

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1806 - 1CA

Filosofia da Linguagem

PERÍODO 2024.2

Carga Horária Total: 60
Carga Horária extensão: 20

Créditos: 4

HORÁRIO:
2ª- 4ª- 13h-15h

Professor: Cristiano Barreto

OBJETIVOS	Introduzir alunos e alunas à <i>filosofia da linguagem</i> , além de sua definição estrita como área da filosofia contemporânea, na exploração das origens, papel e importância da linguagem para toda a prática filosófica e de vida.
EMENTA	<p>A filosofia da linguagem em um sentido rigoroso pode ser compreendida como o <i>campo</i> da filosofia que investiga a natureza, origem e usos da linguagem. Nesta abordagem, a linguagem foi (e ainda é) frequentemente tomada como ferramenta de representação de ideias e do mundo. Nosso curso irá além, explorando a gênese das visões do senso comum sobre língua e linguagem que informaram e continuam informando as reflexões sobre uma linguagem dita instrumental.</p> <p>Desta forma, iremos explorar grandes linhas da tradição ocidental e oriental, mesclando fontes e autores associados à filosofia – em particular com um olhar especial sobre a chamada “virada linguística” da filosofia após o início do século XX, – mas também à linguística, em suas concepções sobre o que “é” linguagem e o que talvez seja sua questão mais fundamental, a formação do significado e seu papel na constituição do conhecimento.</p> <p>Argumentaremos ao longo do curso porque um conhecimento criterioso sobre a linguagem constitui-se como fundamental para a filosofia. A linguagem, considerada além de mero acessório, como instrumento para a comunicação das propostas filosóficas, é uma peça central na estruturação e concepção das visões de mundo da(s) filosofia(s).</p>
PROGRAMA	<p>Introdução</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução e propostas de definições de termos. <p>Propostas sobre a Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre a natureza do signo linguístico no Crátilo de Platão e o conceitualismo de Aristóteles

	<ul style="list-style-type: none"> • Outros fundamentos: reflexões sobre linguagem e significado na Índia Clássica e visões sobre a linguagem na China Clássica. • Mentalismo: a linguagem submetida às ideias • Linguagem como um sistema semiótico: Estruturalismo de Saussure • A volta ao paradigma racional: Gerativismo de Chomsky • Cognitivismo e Linguística Cognitivista • Linguagem e seu télos: o paradigma do(s) Funcionalismo(s) Linguístico(s) <p>Filosofia da Linguagem Contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • O rompimento com a filosofia da mente e da subjetividade: a “virada linguística” • Frege e a análise do significado e as semânticas lógicas e denotacionais de Russell a Wittgenstein • A análise pragmática • Os Jogos de Linguagem do “segundo” Wittgenstein • Origens e desenvolvimentos do Relativismo Linguístico seus e impactos sobre a visão de linguagem: Herder, Humboldt, Boas, Sapir, Whorf e além <p>Reflexões sobre a linguagem e situações de trocas extensionistas</p>
<p>PLANO DE AÇÃO EXTENSIONISTA</p>	
<p>OBJETIVO DA AÇÃO EXTENSIONISTA</p>	<p>A linguagem é uma parte essencial – e alguns dizem até, definidora – do ser humano. Com a linguagem praticamos nossa humanidade, desenvolvemos nossa cultura, escrevemos nossa história, concebemos as relações humanas e o mundo a nossa volta. Ainda assim a linguagem é frequentemente apresentada como um rodapé na história do conhecimento, como acessório de representação de conceitos ou de objetos no mundo. Em contato com ambientes externos à universidade os alunos terão a oportunidade de pesquisar e conhecer sobre as visões de linguagem prevalentes em setores e contextos de nossa sociedade, aprendendo a lidar com estratégias de apagamento da linguagem, que muitas vezes servem a objetivos não desvelados em suas situações de uso.</p>
<p>PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO</p>	<p>As atividades ocorrerão ao longo da segunda metade do semestre 2024.2, após a apresentação das bases conceituais sobre a linguagem a qual se dedica o curso, em diferentes locais a serem definidos.</p>
<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AÇÃO EXTENSIONISTA</p>	<p>A metodologia empregada nas atividades de extensão envolve: organizar e executar entrevistas estruturadas com o objetivo de avaliar visões sobre a linguagem em voga em diversas situações e setores de nossa sociedade; vivenciar ambientes em que a linguagem é apresentada e problematizada em</p>

	situações de ensino e outras; sugerir interlocuções com agentes da sociedade que trabalham a linguagem; levantar sugestões entre os próprios alunos acerca de possíveis interações de caráter extensionista.
ESTRATÉGIAS DE REFLEXÃO PROFESSOR-ALUNO SOBRE A AÇÃO	Os processos de reflexões sobre a linguagem não devem se restringir a apresentações puramente expositivas por parte do professor. Uma reflexão que envolva professor e estudantes é fundamental para o desenvolvimento e avaliação das visões e usos da linguagem no bojo da sociedade nas mais diversas situações de uso da linguagem.
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARCEIRO SOBRE A AVALIAÇÃO	As reflexões dos participantes externos nas atividades extensionistas serão compartilhadas através de diferentes estratégias que irão incorporar seus feedbacks à avaliação do trabalho como um todo.
ESTRATÉGIA DE AUTOREFLEXÃO DO ALUNO	Trazendo suas próprias visões sobre a linguagem em seus aspectos múltiplos, a turma terá a oportunidade de empregar as ferramentas conceituais trazidas à sala de aula para avaliar outras formas de abordagem sobre o tema, advindas de setores da sociedade externos ao ambiente acadêmico universitário, enriquecendo seu espectro de informações e provocando reflexões sobre suas próprias visões sobre a linguagem prévias ao curso.
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2</p> <p>Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4</p>
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Prova em sala de aula com consulta de material presente com o aluno, trabalhos para casa com pontos adicionais e apresentação de trabalhos individuais orais ao final do curso com avaliação a ser decidida.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>COSTA, Claudio F. Filosofia da Linguagem. Zahar, coleção Filosofia Passo a Passo, 2011.</p> <p>HACKING, Ian. Why Does Language Matter to Philosophy? Cambridge University Press, 1975.</p> <p>LYCAN, William G. Filosofia da Linguagem. Lisboa: Edições 70, 2022.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Ed Zahar, 2010.</p>

	<p>_____. As armadilhas da linguagem: significado e ação para além do discurso. Ed Zahar, 2017</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>AUROUX, Sylvain. La Philosophie du langage. Ed. Presses Universitaires de France. Paris, 2004</p> <p>AUSTIN, J. L. (1962). Quando dizer é fazer. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.</p> <p>CHOMSKY, Noam. Linguística Cartesiana. Editora Vozes, 1972.</p> <p>FORSTER, Michael N. German Philosophy of Language: from Schlegel to Hegel and Beyond. Oxford University Press, 2011</p> <p>HARRIS, Roy & TAYLOR, Talbot. Landmarks in Linguistic Thought, vol 1, Routledge: London and New York, 1997.</p> <p>HUMBOLDT, Wilhelm. (2009) Sobre Pensamento e Linguagem (trad. Antonio Ianni SEGATTO). Trans/Form/Ação, São Paulo, 32(1): 193-198, 2009.</p> <p>JAKOBSON, Roman (1954). Linguística e comunicação. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.</p> <p>JOSEPH, John; LOVE, Nigel Landmarks in Linguistic Thought, vol 2, Routledge: London and New York, 2001.</p> <p>LAKOFF, George e JOHNSON, Mark. Philosophy in the flesh: The embodied mind and its challenge to western thought. New York: Basic Books, 1999.</p> <p>NYE Andrea (org). Philosophy of Language: the big questions. Blackwell, 1998.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Logic and Knowledge. London: Allen & Unwin, 1956.</p> <p>SAPIR, Edward (1921). Language: An Introduction to the Study of Speech. Dover, 2004.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de (1916). Curso de Linguística Geral. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Pires e Izidoro Blikstein. Ed. Cultrix. São Paulo, 2006.</p> <p>VERNANT, Denis. Introduction à la Philosophie Contemporaine du Langage. Paris: Armand Colin, 2010.</p> <p>WHORF, Benjamin. Language, Thought & Reality. MIT Press, 1964</p> <p>WITTGENSTEIN, Ludwig (1953). Investigações Filosóficas. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA</p>	<p>ARISTÓTELES. De Interpretatione. Trad. Lucas Angioni. IN: Ontologia e Predicação em Aristóteles, coleção Textos Didáticos n 1. 41, Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 2000.</p> <p>FREGE, Gottlob. Sobre o Sentido e a Referência. IN: Lógica e Filosofia da Linguagem, São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>PLATÃO. Diálogos: Crátilo. Trad. Carlos Alberto Nunes Coleção Amazônica, Universidade Federal do Pará, 1973.</p> <p>WITTGENSTEIN, Ludwig (1953). Investigações Filosóficas. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.</p>